



Identificação, Caracterização e Inserção no Mercado de Produtos Orgânicos na Região da Barreira do Andirá

Identification, Characterization and Market Insertion in Organic Products the Region of Barreira do Andira

FERNANDES, Karoline. UEA, kmatosfernandes@yahoo.com.br; LOURENÇO, Francisneide. UEA, francisneide.lourenco@ig.com.br; LOURENÇO, José Nestor. Embrapa Amazônia Ocidental, jnlourenco@ig.com.br.

Resumo

A pesquisa objetivou caracterizar as principais cadeias de produtos orgânicos da agricultura familiar e sua inserção no mercado. Foi realizada na comunidade Barreira do Andirá, município de Barreirinha, AM e poderá vir a subsidiar propostas de desenvolvimento local sustentável. Como ferramenta de pesquisa utilizou-se o método estudo de caso. Identificou-se duas importantes cadeias produtivas: a da mandioca e a do guaraná e, a importância da organização social para alcançar o desenvolvimento rural com base na agroecologia.

Palavras-chave: Mandioca, guaraná, agricultura orgânica.

Abstract

The research aimed to characterize the main chains of organic products of familiar agriculture and its insertion in the market. It was carried through in the community Barreira do Andirá, city of Barreirinha, AM and will be able to subsidize proposals of sustainable local development. As research tool the method used was the case study. Two important productive chains were identified: cassava and guaraná and the importance of social organization to reach agricultural development based on agroecology.

Keywords: Cassava, guaraná, organic agriculture

Introdução

Dentre os principais entraves para um processo de desenvolvimento rural sustentável que tenha como protagonistas os agricultores e agricultoras familiares no Brasil, destaca-se a ausência de políticas públicas que apontem em quantidade e qualidade serviços técnicos que proporcionem superar três grandes dificuldades vividas por este setor: a falta de assessoramento técnico com qualidade e quantidade, a dificuldade de acesso ao crédito e problemas para inserção competitiva ao mercado.

Uma das principais características da agricultura familiar na Amazônia é o processo produtivo, basicamente direcionado ao atendimento das necessidades da manutenção e reprodução biológica e social do produtor rural (NODA, 2007).

A agricultura familiar é a principal geradora de ocupações produtivas no campo, ainda assim tem sido prejudicada por sua atuação em um segmento de menor remuneração dentro das cadeias produtivas da agropecuária, que é do fornecimento de matéria-prima, estando pouco inserida no beneficiamento e na comercialização de produtos – setores que concentram a maior parte da remuneração.



As Cadeias Produtivas compreendem todas as atividades articuladas desde a pré-produção até o consumo final de um bem ou serviço. O seu estudo visa à definição de ações que possibilitam o aproveitamento das oportunidades identificadas na formação de empreendedores e empreendimentos que atendem às deficiências e demandas do setor rural. Além disso, pretende suprir carências de informações a respeito do mercado (SILVA, 2005). Diante do apresentado esta pesquisa teve por objetivo identificar e caracterizar as principais cadeias e arranjos produtivos da agricultura familiar, e sua inserção no mercado.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na região da Barreira do Andirá, município de Barreirinha. Como ferramenta de pesquisa utilizou-se o método estudo de caso. Gil (1991) afirma que o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo, exaustivo, de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do caso.

No primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico a cerca de cadeias produtivas e agricultura familiar para melhor compreensão do trabalho a ser realizado. A partir de uma vivência com os agricultores no primeiro trimestre do ano presente, aplicou-se um questionário-formulário em 40% da população, realizado a partir de perguntas abertas, fechadas e de reforço, entrevistas semi-estruturadas com roteiro prévio para obtenção das informações referentes aos processos representativos, croquis das unidades produtivas, adoção de um diário de campo para informações complementares. Através de uma reunião com a comunidade apresentaram-se os objetivos do trabalho, pode-se ainda tomar conhecimento de dados históricos, econômicos, sociais, políticos e culturais do local.

Para o caráter participativo da pesquisa utilizou-se ferramentas que permitiram o processo dialógico através de oficinas participativas para obtenção de dados e compreensão das atividades por parte dos agricultores. Dentre as ferramentas de diálogo utilizadas podemos citar o mapa cognitivo, diagrama de Venn, calendário sazonal, caminhada transversal, ferramenta estas que permitiram a troca de saberes entre a equipe da pesquisa e os agricultores tradicionais da comunidade estudada.

Resultados e discussões

A partir da análise dos questionários e observações *in loco*, identificou-se que a comunidade onde foi realizada a pesquisa possui duas principais cadeias produtivas, a da mandioca - *Manihot esculenta* (fig.1) e do guaraná - *Paullinia cupana kunth* (fig.2). Na prática de cultivo da mandioca ainda se segue o modelo tradicional de agricultura, após colhida esta é processada. Embora o processamento seja artesanal, a mandioca gera uma cadeia produtiva bastante diversificada obtendo-se produtos como: farinha, tapioca, tucupi, goma, pé-de-moleque, crueira, manicuera e beijos. Os excedentes desses subprodutos são comercializados em feiras e na própria comunidade, sendo que a maior parte é utilizada para consumo da família, e segundo os próprios comunitários a farinha em algumas vezes é vendida toda na própria comunidade. O sistema de produção do guaraná é orgânico, trata-se da principal cultura geradora de renda, é exportado para a Europa em grãos torrados, através de um intermediário onde a maioria dos agricultores comercializa sua produção de forma isolada, visto que as associações existentes contam com poucos participantes.

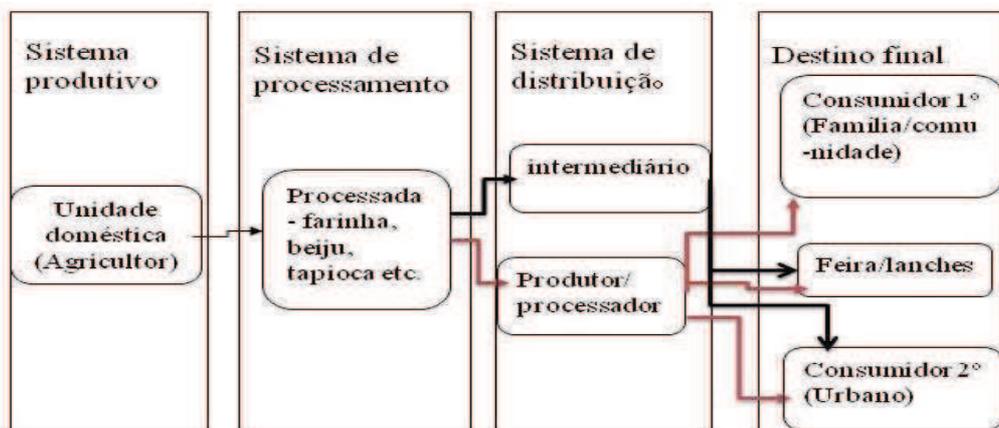


FIGURA 1. Representação esquemática da cadeia produtiva da mandioca na região da barreira do Andirá.

A constituição das cadeias produtivas não segue padrões pré-estabelecidos. Pois cada arranjo depende de inúmeras variáveis, que normalmente estão associadas ao contexto regional e as exigências do mercado (Silva, 2005). Dessa forma não foram identificados arranjos produtivos locais, pois seu sistema produtivo segue a linha do conhecimento passado através de gerações e, não de padrões impostos por modelos ou pacotes tecnológicos advindos do capital. A mão de obra empregada é a familiar, embora eventualmente sejam contratados diaristas, no entanto ainda prevalece a relação de ajuda mútua como puxirum e troca de dia, isto acontece principalmente na colheita e limpeza do guaraná e da mandioca. Os serviços prestados pela assistência técnica ao setor produtivo, são insuficientes, pois as visitas são realizadas esporadicamente.

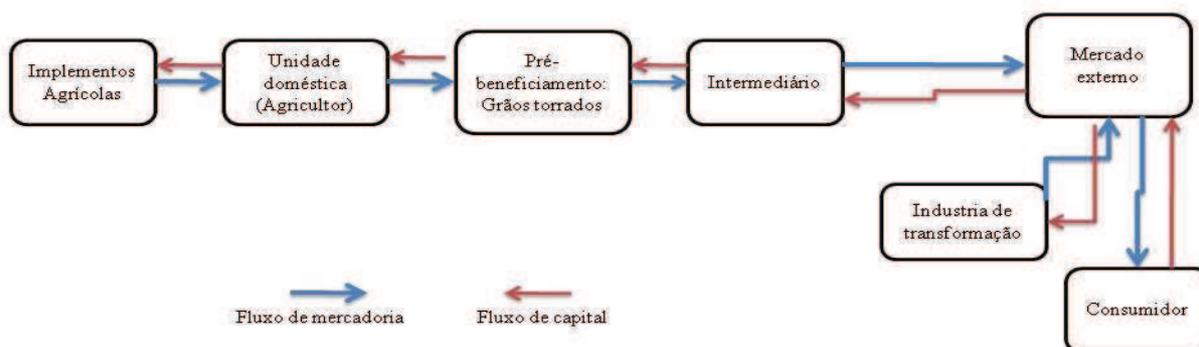


FIGURA 2. Representação da cadeia produtiva do guaraná na região da barreira do Andirá.

Ambas as cadeias tem dificuldades no que diz respeito à inserção no mercado, em decorrência da desorganização dos produtores no que se refere ao associativismo ou cooperativismo dificultando a negociação do produto com um preço mais justo ao agricultor. A cooperação promove ganhos em aspecto amplo para a sociedade regional, buscando-se soluções conjuntas para as questões locais, (SCHMITZ, 1999 apud AQUINO E BRESCIANI, 2005).

Embora a pesquisa tenha identificado duas associações, notou-se que ambas precisam



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA

09 a 12 de Novembro de 2009 - Curitiba - Paraná - Brasil

ser fortalecidas para que se possa alcançar o mercado consumidor sem a interferência dos intermediários que atuam no fluxo da comercialização, incentivando a própria sensibilidade para a melhoria da qualidade do produto e, com isso, conseguiriam melhorar a renda e a qualidade de vida (DIAS, BARRETO; XAVIER 1998). As associações existentes ainda sofrem com o problema de integração, pois em alguns casos de dificuldades o agricultor associado não espera a venda conjunta, repassando o produto por preços menores e desvalorizando o mesmo.

Foi consenso que a atividade agrícola necessita de maior apoio do poder público. Esse apoio no que diz respeito a assistência técnica, a diversificação da produção, transporte, a comercialização e uma política de preços, sustentados por Pantoja (2005).

Conclusões

Os estudos das Cadeias Produtivas proporcionam um entendimento mais completo do comportamento dos seus componentes econômicos e das tendências dos mercados, descrevendo os segmentos mais importantes e com maiores possibilidades de competitividade. A pesquisa foi fundamentada para subsidiar estratégias de integração e articulação de políticas públicas que venham potencializar a agricultura sustentável no Amazonas. Os pacotes provenientes da “Revolução Verde”, ainda não foram acessados por esses agricultores, sendo necessário somente que as práticas de agricultura sustentável local sejam valorizadas. Há também a necessidade de se trabalhar a organização social dos agricultores e conseqüentemente de sua produção, visando uma inserção no mercado de forma mais efetiva. Deve-se ter cuidado para que essa inserção não se afaste de sua plataforma inicial que é à busca de um modelo de desenvolvimento rural com base nos princípios da agroecologia, visto que é possível conciliar presença ativa no mercado com esses princípios.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – FAPEAM, que subsidiou esta pesquisa.

Universidade do Estado do Amazonas, EMBRAPA Amazônia Ocidental, que deram suporte e estrutura para a realização de pesquisas e aos comunitários da região que nos receberam calorosamente e contribuíram na troca de saberes.

Referências

- AQUINO, A.L.; BRESCIANI, L.P. Arranjos produtivos locais: uma abordagem conceitual. *Organizações em contexto*, São Bernardo do Campo, v. 1, n. 2, p.153 – 167, 2005.
- DIAS, M.C.; BARRETO, J.F.; XAVIER, J.J.B.N. *Cadeia produtiva da mandioca no do Amazonas*. Manaus: EMBRAPA-CPAA, 1998. 27 p. (EMBRAPA – CPAA. Documentos, 10).
- GIL, C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991. 2007 p.
- NODA, S.N. *Agricultura Familiar na Amazônia das águas*. Manaus: EDUA, 2007. 208 p.
- PANTOJA, M.C. A várzea do Médio Amazonas e a sustentabilidade de um modo de vida. In: LIMA, D. *Diversidade Socioambiental nas Várzeas dos rio Amazonas e Solimões: Perspectivas para o Desenvolvimento da Sustentabilidade*. Manaus: Ibama-ProVárzea. 2005. p. 157-205.
- SILVA, L.C. *Cadeias produtivas de produtos agrícolas*. Vitória: UFES, 2005. 10 p. (Boletim técnico: MS: 01/05 em 21/04/2005).



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA II CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA

09 a 12 de Novembro de 2009 - Curitiba - Paraná - Brasil

Estudo de cadeias produtivas. 2009. Disponível em:< <http://www.genesis.puc-rio.br/genesis/main.asp?Team=%7BEE3889AA-BEDC-4C91-8366-8410C432EB59%7D>> Acesso em: 12/06/2009.